

# AE Maximinos atinge metas gerais do Plano de Melhoria

**PROJECTO FREI** O Relatório Anual produzido pelo Agrupamento de Escolas de Maximinos evidencia que as metas gerais previstas no Plano de Melhoria 2013/14 foram atingidas.

## ESCOLAS

| Libânia Pereira |

O Agrupamento de Escolas de Maximinos atingiu as metas gerais previstas no Plano de Melhoria 2013/14 com um nível de 67%, muito à custa do cumprimento de metas relativas à "avaliação externa", "indisciplina" e "interrupção precoce do percurso escolar" no 3.º ciclo e no ensino secundário.

Recorde-se que o Projecto FREI - Fidelizar Recursos para Esbater o Insucesso, foi concebido no âmbito das escolas prioritárias e encontra-se em desenvolvimento desde 2009 no território educativo a que corresponde o Agrupamento de Escolas de Maximinos.

No ano lectivo 2013/14 foi implementado um Plano de Melhoria que considerava, entre outros aspectos, metas gerais e metas específicas, de acordo com as acções/medidas implementadas. Para a execução deste Plano, o AE Maximinos foi dotado pela Administração Central com recursos adicionais (seis docentes e duas técnicas), de modo a fazer face aos problemas identificados.

No final do ano lectivo (Julho passado) o Relatório Anual produzido pelo Agrupamento de Es-



Escola Secundária de Maximinos

colas e submetido à DGE/MEC evidenciava que: AE Maximinos atingiu as metas gerais com um nível de 67%.

Com efeito, o comportamento dos alunos nos exames de Português (4.º, 6.º, 9.º e 12.º ano) foi muito positivo, sendo em todos os casos muito superior à média nacional. No caso da Matemática, foram atingidas as metas nos exames do 4.º e 6.º anos.

Ao nível da indisciplina, constatou-se uma melhoria global, sendo as situações mais problemáticas transferidas do 3.º para o 2.º ciclo.

No que se refere aos problemas do abandono e absentismo, também é o 2.º ciclo que apresenta alguns casos para resolver, estando a situação perfeitamente controlada nos restantes níveis.

Relativamente às "metas específicas" (por acção), verifica-se que foi cumprida a totalidade das metas nas acções 'Monitorização e Avaliação', 'Escola de Bem Estar', '(Re)Estruturar para Melhor Gerir', e 'Escola Cidadã'; cumpriram pelo menos metade das metas as acções 'Discriminação Positiva', 'Flexibilizar a Acção Educativa', 'Gabinete

de Mediação e Orientação Escolar-GMOE' e 'Círculo de Saberes Profissionais'; a 'Acção Tutorial' cumpriu menos de metade das metas.

Na avaliação interna a Português e Matemática verifica-se uma melhoria nas duas disciplinas nos 4.º, 8.º e 9.º anos, bem como no 3.º ano, a Português. No entanto, verifica-se uma regressão nos anos iniciais de ciclo do ensino básico; ao nível da qualidade do sucesso (% de alunos com positiva a todas as disciplinas) verifica-se melhoria nos 1.º, 3.º, 8.º, 9.º e 11.º anos e

uma evolução negativa nos 2.º, 4.º, 5.º e 7.º anos.

Ainda em Julho de 2014, foi concebido um novo Plano de Melhoria, desta vez plurianual, para continuar a dar resposta às situações problemáticas ainda existentes. Este Plano acrescenta duas novas acções: 'DE in Classroom' que pretende investir na promoção de iniciativas diversas junto dos alunos e das famílias de modo a captar/fidelizar os alunos, através dos princípios pedagógicos e educativos de rigor e disciplina, implícitos no Desporto Escolar (DE); e 'Aprender é Divertido' que procura a promoção de oportunidades de desenvolvimento das aprendizagens e da motivação para o conhecimento, através do envolvimento dos alunos em concursos, campeonatos, olimpíadas, encontros a nível de escola, local e nacional, com o recurso a estímulos.

Em relação às restantes acções são introduzidas algumas medidas que alteram as práticas existentes, nomeadamente a aplicação do 'Programa Motivar para o Sucesso' (PMS), uma sinalização mais criteriosa de alunos para a tutoria, a implementação da 'turma dupla' no 1.º ciclo, a coadjuvação no apoio educativo do 5.º ano dos professores de Português e Matemática por um docente do 1.º ciclo, a criação de um Clube na área da Matemática que promova mecanismos de recuperação das dificuldades dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos "desmobilizados" para a aprendizagem da Matemática, através da orientação para tarefas específicas de modo a trabalhar pré-requisitos com recurso a actividade prática e envolvimento em concursos por etapas.

PUBLICIDADE

**Relento** Churrasqueira

Restaurante

- Bacalhau • Feijoada de Marisco
- Arroz de Tamboril • Polvo na Brasa
- Papas de Sarrabulho
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito à Padeiro
- Leitão à Bairrada
- Posta à Mirandesa

**SERVIMOS REFEIÇÕES E SOBREMESAS PARA FORA**

Rua de S. Vítor, n.º 36 - Tlf. 253 216 790 - BRAGA  
ABERTO ATÉ ÀS 02H00

## Escolas

### Projecto FREI

#### Comunidade escolar esteve envolvida na construção do Plano de Melhoria e do Relatório Anual

Virgílio Rego Silva, coordenador do Projecto FREI, revelou que na construção do Plano de Melhoria e do Relatório Anual "procurou-se envolver o mais possível a comunidade escolar, objectivo sempre ousado dados os prazos impostos pela DGE". Mesmo assim, foram auscultados todos os professores de 1.º ciclo e de Português e Matemática dos 2.º e 3.º ciclos. A Equipa FREI foi mobilizada para a recolha de dados, sendo os responsáveis das diferentes acções os autores dos relatórios parcelares com referência a metodologias e a resultados (de cada acção).

A análise SWOT (forças e fraquezas ao nível interno e oportunidades e ameaças ao nível externo) que integra os dois documentos foi trabalhada a partir das opiniões recolhidas nos departamentos curriculares e sistematizada na Equipa FREI.

Os dados quantitativos que constam do relatório foram recolhidos por docentes a quem foi atribuída essa tarefa e pelo coordenador do Projecto FREI. As alterações às acções propostas no Plano de Melhoria resultaram das reflexões promovidas, essencialmente, no âmbito da Equipa FREI e nas sessões de auscultação já referidas. Naturalmente que as orientações do MEC condicionaram algumas propostas, uma vez que forçaram a focalização do projecto nos anos iniciais de escolaridade, numa lógica preventiva.